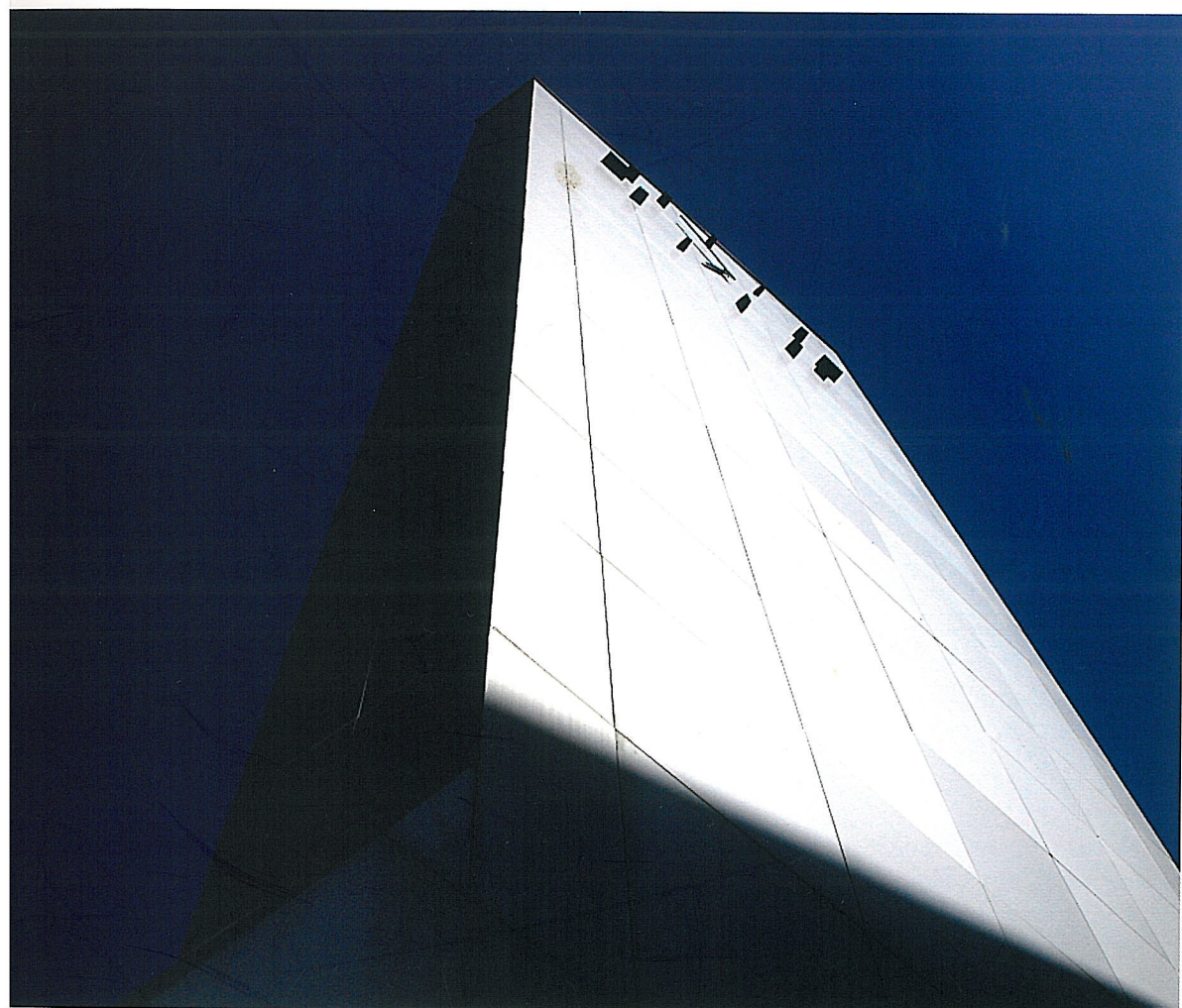


RESEIG

REVISTA DA ESCOLA SUPERIOR DE ESTUDOS INDUSTRIAIS E DE GESTÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO • RESEIG@ESEIG.IPP.PT • N.º 0



ESEIG GLOBAL

Teresa Pereira (1)

A ESEIG, sendo uma escola vocacionada para a formação de quadros técnicos com elevada qualidade, tem vindo a desenvolver esforços no sentido de alcançar uma vantagem competitiva sustentada, que a poderá diferenciar num mercado cada vez mais competitivo e global.

Seguindo esta lógica e no contexto económico, concorrencial, de internacionalização e globalização da economia, a Escola aposta no empreendedorismo dos seus futuros diplomados levando-os a saber planear, organizar, dirigir e controlar em ambiente simulado, preparando-os, assim, para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

O Director da Escola, Engenheiro Nuno Figueiredo, com a sua visão de Escola e tendo em consideração o sucesso conseguido por outros eventos desta natureza, entre os quais o «Gestão Global do Expresso» e o «Beer Game», tomou a decisão de implementar um simulador empresarial designado ESEIGlobal, com um formato de jogo, em que várias empresas virtuais, criadas por diferentes grupos de alunos, competem entre si. A sua ideia suscitou, desde logo, a adesão de um grupo de docentes de todos os cursos existentes, os quais, em conjunto com o Director passaram da ideia à prática, traduzida num manual e regulamento do simulador.

O propósito do ESEIGlobal, sendo um projecto multidisciplinar e pedagógico, enquadra-se, assim, na missão da Escola e do Instituto Politécnico do Porto, sendo os seus objectivos principais os seguintes:

- Possibilitar a constituição e gestão de uma empresa virtual, como se de uma empresa real se tratasse;
- Demonstrar que o sucesso na gestão de uma empresa é conseguido, mais facilmente, com base num trabalho de equipa, com uma boa organização e comunicação efectiva;
- Fomentar o espírito de grupo;
- Possibilitar que alunos de um determinado curso possam tomar contacto com outras áreas de conhecimento que não são abordadas ao longo da sua licenciatura, enriquecendo, desta forma, o seu conhecimento;

(1) Departamento de CA e Departamento de Engenharia da ESEIG, IPP, teresapereira@eseig.ipp.pt

- Fomentar a interdisciplinaridade entre as diferentes licenciaturas da Escola;
- Fomentar nos discentes o espírito de investigação e a exploração por conceitos novos com recurso às bibliotecas e Internet;
- Divulgar a Escola junto da comunidade exterior.

Pela natureza interdisciplinar da Escola, pretende-se que estas empresas virtuais, contemplem obrigatoriamente nas suas estruturas as seguintes áreas funcionais:

- Finanças e Contabilidade;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Design Gráfico;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia Mecânica;
- Ciências Tecnológicas da Documentação e Informação.

O simulador tem por alvo os alunos do segundo ano dos diversos cursos, portanto um formato júnior, tendo sido envolvidas directamente algumas disciplinas do segundo ano dos diversos cursos e, paralelamente, criado um conjunto de Entidades e uma bolsa de Consultores, assegurada por docentes. Foi criado um espaço para trabalho, sala E.114, junto ao SOVDEC e criadas as condições logísticas para que o simulador tenha sucesso, tendo o SOVDEC um papel importante neste jogo, apoiando a interligação entre os grupos constituídos e a gestão do simulador.

Após a divulgação do ESEIGlobal feita através de diversas formas, tais como, afixação de cartazes na Escola, sessão de apresentação do jogo e colaboração dos docentes envolvidos, um número muito significativo de alunos, de todos os cursos, aderiram ao jogo.

Fruto da divulgação da Escola no exterior, aderiram, também, diversas sociedades empresariais entre as quais o Grupo Amorim, a Caixa Geral de Depósitos e o Centro Atlântico, como patrocinadores dos prémios a atribuir aos alunos participantes.

Esta primeira versão do simulador, tem como actividade económica o sector de madeiras e de mobiliário de madeira, considerando toda a sua cadeia logística. Com este intuito, a Escola promoveu um conjunto de palestras convidando entidades relacionadas com o referido sector.

O ESEIGlobal decorre entre Outubro de 2003 a Maio de 2004, de acordo com o seguinte cronograma.

	NOVEMBRO				DEZEMBRO				JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL					
	10	17	24	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	1	8	15	22	29	5	12	19	26	
Início da Semana																										
Inscrição																										
Apresentação da sociedade																										
Estudo de viabilidade																										
Mercado																										
Recursos Humanos																										
Financeira																										
Engenharia																										
Constituição da Sociedade																										
Criação de Documentos																										
Criação da imagem empresarial																										
Logotipo																										
Tratamento de imagem																										
Catálogo																										
Parametrização de Software																										
Gestão do dia a dia da empresa (*)																										
Entrega e Pagamento Contrib. e Impostos																										
Entrega das Folhas de Salários na Segurança Social (a)																										
Entrega do IIRIS retido (b)																										
Entrega do imposto de Selo (b)																										
Declaração, Pagamento ou reporte do IVA (4.º trimestre) (c)																										
Lançamento de Documentos (**)																										
Relatório de Gestão e demonstrações financeiras																										

CRONOGRAMA

(*) Início de actividade em 1 Outubro de 2003. Fim de actividade em 31 Dezembro 2003

(**) Três semanas representam um mês (exemplo: o Balancete de Outubro de 2003 entregue no dia 17 de Março de 2004).

(a) 1 a 15 do mês seguinte.

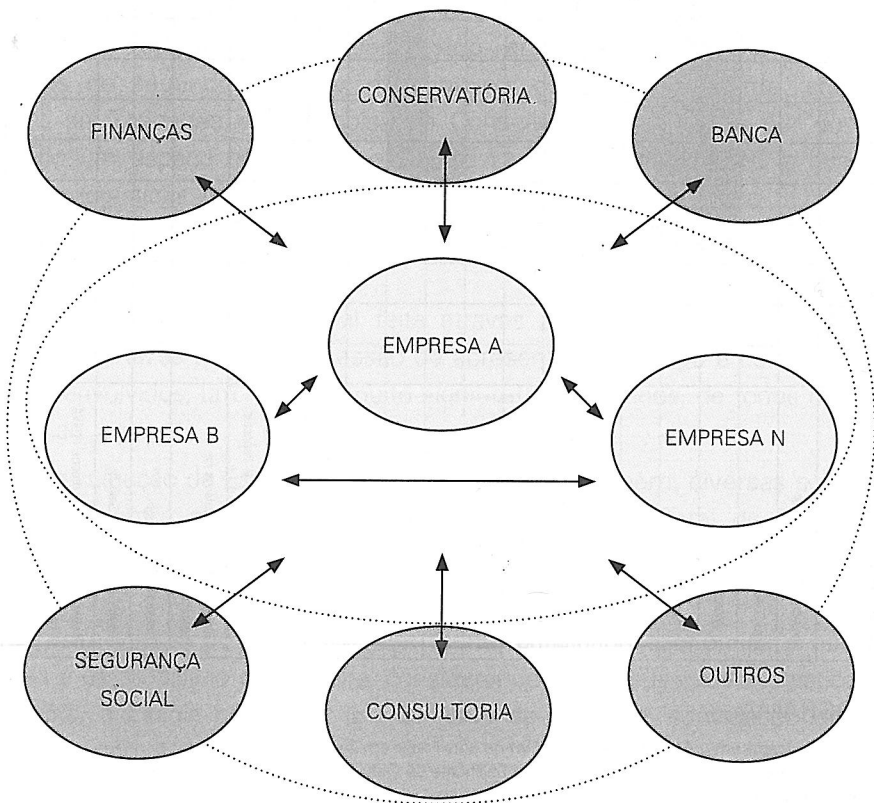
(b) 1 a 20 do mês seguinte.

(c) Relativo a Out./Nov./Dez. – 15 de Fevereiro (entregue juntamente com o Balancete de Dezembro 2003).

Ao longo deste período, as várias «empresas» vão deparar-se com um conjunto de tarefas planeadas (desde a apresentação da sociedade, estudo de viabilidade, gestão do dia a dia, até relatório de gestão e demonstrações financeiras), que pretendem contribuir para uma efectiva e eficaz gestão de uma empresa virtual no contexto económico, como se de uma empresa real se tratasse. Como suporte informático ao simulador, as empresas devem usar o software da INFOS, um ERP – *Enterprise Requirement Planning*, existente na Escola.

Estão envolvidos neste simulador cerca de 120 alunos dos vários cursos, distribuídos por 13 «empresas». Sendo cerca de 55 alunos do curso de Contabilidade e Administração, 5 alunos de Ciências da Tecnologia da Documentação e Informação, 15 alunos de Design Gráfico e Publicidade, 15 alunos de Engenharia e 30 alunos de Recursos Humanos.

CONTEXTO ECONÓMICO E CONCORRENCIAL



Como já referido, os docentes da ESEIG asseguram funções de apoio às diversas «empresas». Nomeadamente:

Gestora do Projecto: **Eng.ª Teresa Pereira**

Entidades:

Banco: **Dr. Silva Rocha**

Segurança Social: **Dr. José Manuel Osório**

Registo Nacional de Pessoas Colectivas: **Dr. Eduardo Albuquerque**

Instituto de Emprego e Formação Profissional: **Dr.ª Carla Silva**

Direcção Geral de Contrib. e Impostos: **Dr.ª Maria do Nascimento e Dr. Joel Fernandes**

Conservatória, Notário e Jurisconsulto: **Dr.ª Iva Vieira**

Consultores:

Recursos Humanos: **Dr. José Manuel Osório e Dr.ª Ana Cláudia Rodrigues**

Design Gráfico e Publicidade: **Dr. Telmo Carvalho**

Contabilidade e Administração: **Dr. Juan Gil; Dr. Silva Rocha; Dr. Eduardo Albuquerque; Dr.ª Carla Silva e Dr. Almiro Mendes**

Gestão, Economia e Finanças: **Dr.ª Maria do Nascimento; Dr. Joel Fernandes; Dr. Armando Silva e Dr.ª Conceição Castro**

Ciências e Tecnologias da Informação: **Dr.ª Susana Martins**

Informática: **Jorge Sarmento; Dr. Mário Pinto**

Engenharia e Custos e Investimentos Industriais: **Eng.ª Ana Soares e Eng.º Francisco Silva**

Júri:

Dr. Juan Gil, Dr. Silva Rocha; Dr. Eduardo Albuquerque, Dr. Guilherme Fonseca, Dr. Telmo Carvalho, Dr. Steven Sarson, Dr. José Manuel Osório e Dr.ª Susana Martins

Neste momento, foram já realizadas por todas empresas inscritas as duas primeiras tarefas e estão, presentemente, a proceder à constituição das suas empresas, enquadrando-as nos respectivos subsectores de actividade: Indústria de Fabricação de Mobiliário – de Escritório, de Cozinha, de Madeira Clássico, de Madeira Moderno; Empresa de Logística – Transportes, Armazenagem e Embalagem; Comercialização por Retalho de Mobiliário; Comercialização por Grosso de Mobiliário; Indústria de Serração de Madeiras e Derivados; Empresa de Prestação de Serviços – Design, Imagem e Publicidade; Empresa de Prestação de Serviços – Recolha, Tratamento e Venda de Informação.

Sendo esta a primeira versão do simulador, é natural que ocorram algumas dificuldades, nomeadamente no que respeita à comunicação entre os intervenientes de cada grupo e à falta de compatibilidade de horários entre os alunos inscritos dos diversos cursos.

Este projecto reveste-se de enorme importância para o sucesso escolar, dotando os alunos envolvidos de maiores competências, podendo mesmo ser embrionário de futuras sociedades industriais ou comerciais.